

18 ABRIL 2026 - VILA VELHA DE RÓDÃO



1ª TAÇA DE PORTUGAL
DE ESPERANÇAS

Por Terras d'Oiro



LIVRO DE PROVA





Portas de Ródão

Referência incontornável e deslumbrante na paisagem de Vila Velha de Ródão, as Portas de Ródão são uma ocorrência geológica natural, localizada nas duas margens do Tejo, nos concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa.

Trata-se de uma imponente garganta escavada pelo rio Tejo na crista quartzítica da serra do Perdigão, que criou um estrangulamento no curso da água com 45 metros de largura.

O local serve de habitat para a maior colónia de grifos do país e é um lugar privilegiado para a investigação de fauna e avifauna. Aí podem ser observadas 116 espécies de aves, muitas delas consideradas em vias de extinção e algumas raras, das quais se destacam a cegonha-preta, milhafre real, abutre-preto ou a água perdigueira.

As suas margens atraíram desde cedo as populações humanas e nelas podemos encontrar vestígios das mais antigas comunidades de que há memória na Península Ibérica. Ao longo dos séculos, as Portas de Ródão testemunharam também importantes movimentos militares, não fosse este um ponto estratégico para a definição de fronteiras e defesa do território.

Classificadas como Monumento Natural em 2009, mais do que uma mera referência geográfica, as Portas de Ródão são um símbolo de uma região e uma comunidade que estabelece com este monumento uma profunda identidade.



MENSAGEM INSTITUCIONAL FPC

É com imenso orgulho que damos início a mais uma edição da Taça de Portugal de Esperanças, uma competição que celebra o talento, o esforço e a dedicação das nossas jovens promessas no ciclismo.

Este ano, a prova terá como palco as deslumbrantes paisagens do interior de Portugal, percorrendo os concelhos de Vila Velha de Ródão e Sertã, locais repletos de história, tradição e beleza natural.

O ciclismo é, sem dúvida, uma modalidade que ultrapassa o desporto. É um veículo de união, de promoção do bem-estar, e um reflexo do espírito resiliente e combativo que nos define enquanto comunidade. A Taça de Portugal de Esperanças é um exemplo vivo dessa essência, oferecendo aos jovens atletas uma plataforma para demonstrar as suas capacidades e preparar o futuro do ciclismo português.

Agradeço profundamente o apoio das autarquias locais, de todos os parceiros, voluntários e adeptos que tornam esta prova possível. Acreditamos que esta é mais do que uma competição: é uma oportunidade para valorizar o interior do nosso país, destacando a sua riqueza cultural e paisagística, enquanto inspiramos as novas gerações a abraçar o desporto e um estilo de vida ativo.

Desejo a todos os participantes uma prova de sucesso e, acima de tudo, que encontrem nesta experiência mais um passo na concretização dos vossos sonhos desportivos. Que o público e as comunidades locais sintam a energia contagiante do ciclismo e se juntem a nós nesta celebração.

Um forte abraço desportivo.

Cândido Barbosa

Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo



Zona de Lazer da Foz do Cobreão Penedo dos Cágados

A Zona de Lazer da Foz do Cobreão situa-se nas margens do ribeiro do Cobreão, na Aldeia do Xisto da Foz do Cobreão, concelho de Vila Velha de Ródão.

É um local aprazível e propício à realização de atividades de lazer, sendo frequentada por centenas de pessoas durante o período de verão, particularmente após ter sido alvo de intervenções de requalificação e valorização, em 2016 e 2021.

A primeira área de intervenção compreendeu a estabilização das margens do ribeiro e talude da linha de água e o desassoreamento, limpeza e desobstrução do leito nos pontos mais críticos. Foi criada uma piscina fluvial a pensar na sua utilização enquanto espaço lúdico, mas também para apoio à rega ou combate a incêndios.

Já em 2021, de modo a responder ao aumento da procura turística da aldeia e a melhorar as condições de conforto e segurança dos visitantes, o espaço foi alvo de uma intervenção para o dotar de infraestruturas de apoio (balneários, bar de apoio com esplanada, espaço para equipamentos de salvamento), um parque de estacionamento, acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida e espaços verdes.



CIART - Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo

O Complexo de Arte Rupestre do Vale do Tejo é um dos mais importantes conjuntos de arte pós-paleolítico da Europa, sendo constituído por mais de 20 mil gravuras dispersas ao longo de 40 quilómetros de ambas as margens do rio Tejo.

O Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Vale do Tejo (CIART), reaberto ao público a 17 de outubro de 2025, depois de uma profunda intervenção de requalificação e ampliação promovida pelo Município de Vila Velha de Ródão, tem como principal missão apoiar o estudo, a preservação e a divulgação deste património, que foi alvo de várias campanhas de salvamento arqueológico até à sua quase completa submersão, em 1974, pela albufeira resultante da construção da barragem do Fratel.

O CIART assume-se ainda como uma homenagem a uma geração de arqueólogos e estudantes, cuja dedicação e zelo garantiram a catalogação e registo deste valioso património, e que ficaria conhecida como a "Geração do Tejo".



É com enorme prazer que o Município de Vila Velha de Ródão apoia e volta a receber no nosso concelho a realização de mais uma etapa da Taça de Portugal de Esperanças, uma prova organizada pela Associação de Ciclismo da Beira Interior, sob a égide da Federação Portuguesa de Ciclismo.

Esta é uma competição particularmente importante, já que todos os anos põe em evidência os corredores que mais se destacam em cada categoria e é um palco privilegiado para o surgimento de novos talentos no ciclismo nacional, apresentando-se também como uma oportunidade única de divulgar esta modalidade junto das crianças e jovens do concelho e incentivar à prática desportiva e à adoção de estilos de vida saudáveis.

Para além de reconhecer as condições que o nosso território dispõe para a prática do ciclismo, a passagem da Taça de Portugal de Esperanças pelo nosso concelho assume-se também como uma excelente ocasião para promover o nosso território e dar a conhecer a quem nos visita a riqueza do seu património natural, histórico e cultural, contribuindo ainda para a dinamização da economia local.

Esperamos por isso que os jovens atletas, as suas equipas e todos os profissionais envolvidos na organização, assim como o público que acompanha o evento, possam desfrutar não só dos percursos desafiantes proporcionados pela competição, mas também da beleza da paisagem, da excelência da gastronomia e do calor humano e saber receber que caracterizam a população das Terras de Oiro. Que esta seja uma excelente prova para todos!

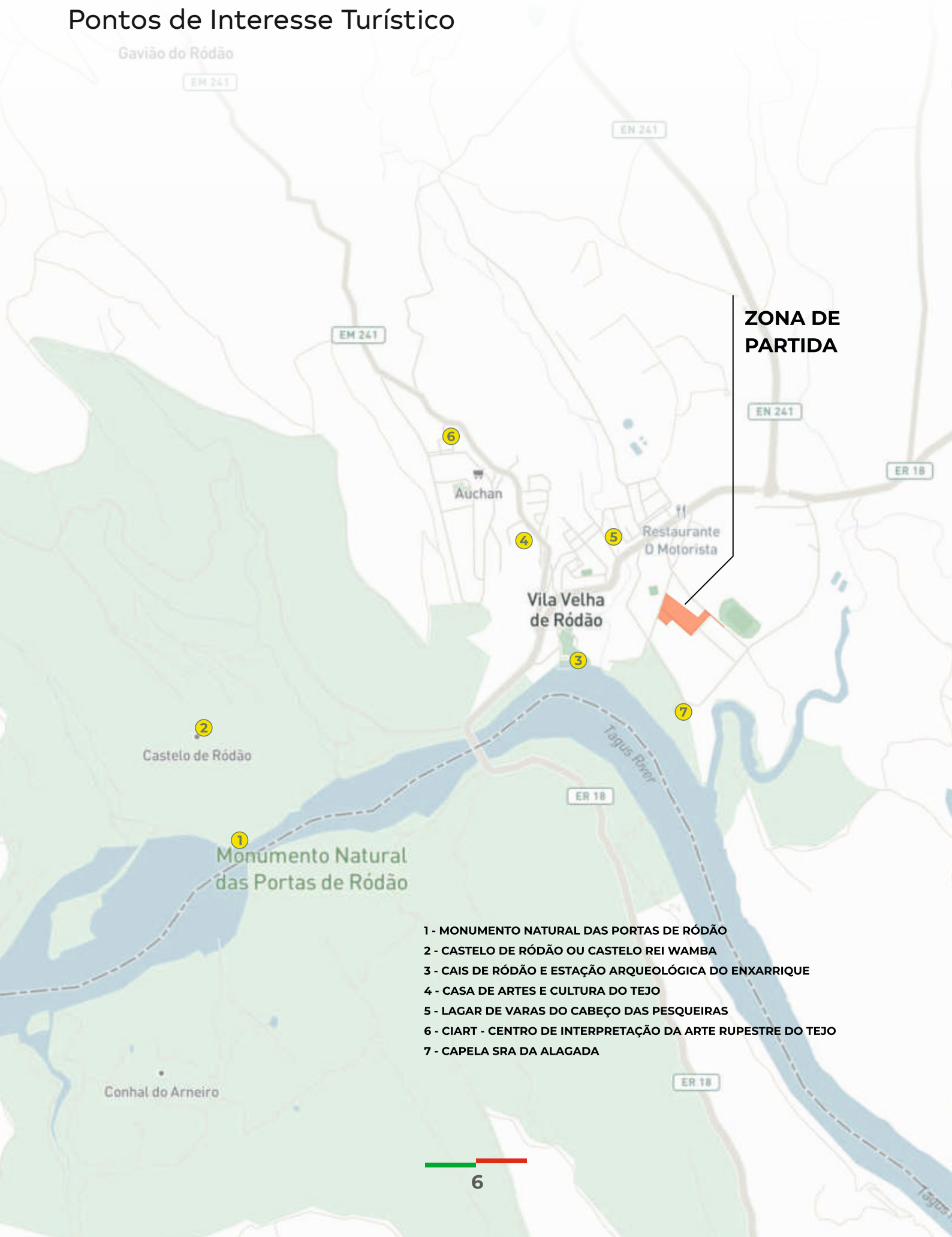
António Carmona

Presidente da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão



VILA VELHA DE RÓDÃO

Pontos de Interesse Turístico



ZONA DE PARTIDA

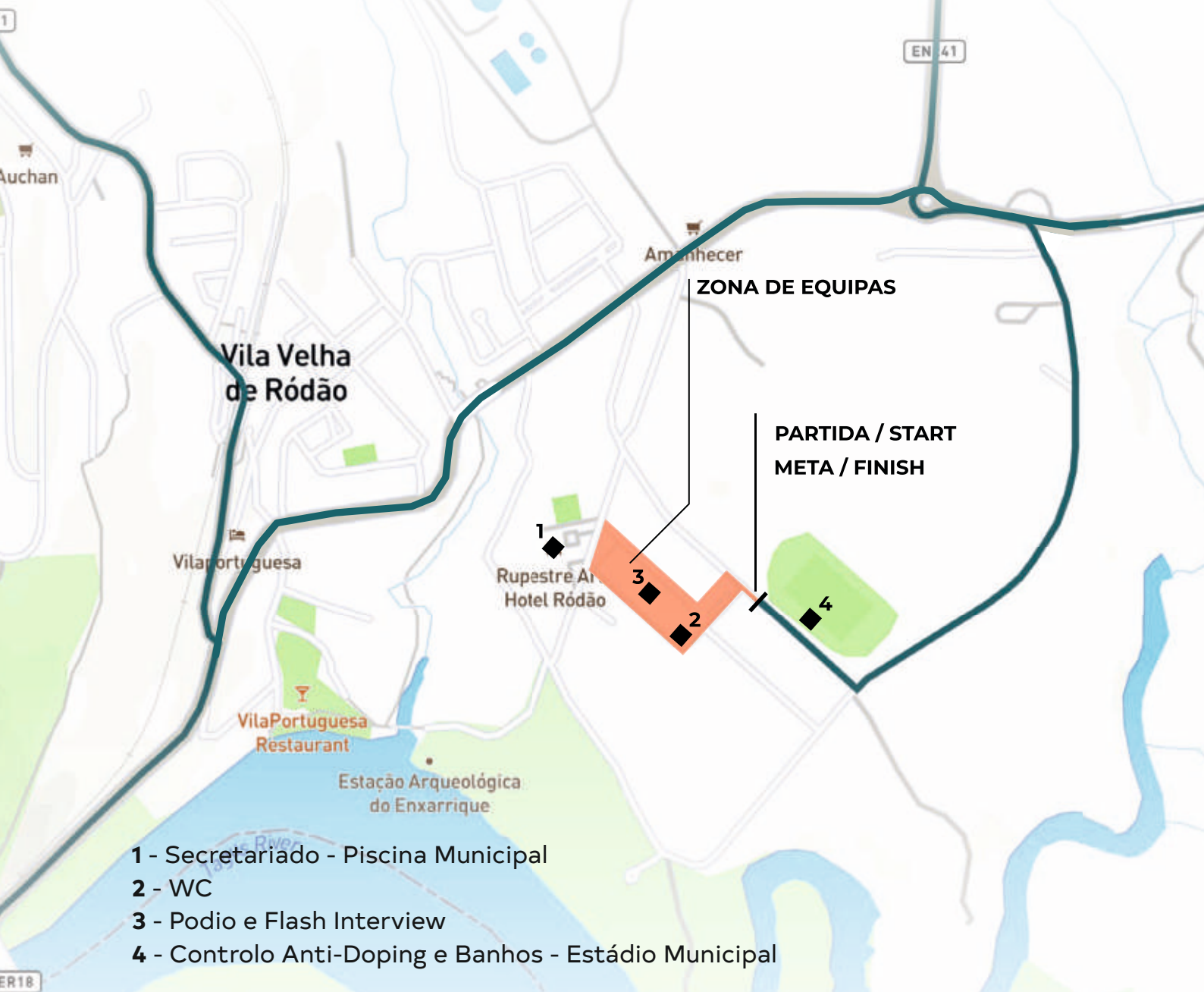
- 1 - MONUMENTO NATURAL DAS PORTAS DE RÓDÃO
- 2 - CASTELO DE RÓDÃO OU CASTELO REI WAMBA
- 3 - CAIS DE RÓDÃO E ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DO ENXARRIQUE
- 4 - CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO
- 5 - LAGAR DE VARAS DO CABEÇO DAS PESQUEIRAS
- 6 - CIART - CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA ARTE RUPESTRE DO TEJO
- 7 - CAPELA SRA DA ALAGADA

PROGRAMA E LOCAIS

LOCALIZAÇÃO ZONA DE PARTIDA

CAMPO DE FEIRAS

(39°39'06.9"N 7°39'59.7"W)



PROGRAMA

10H00 - Abertura Secretariado / Confirmação Participantes

10H30 - Briefing Condutores

10H45 - Encerramento o Secretariado

11H00 - Reunião Diretores Desportivos

12H00 - Partida da Taça de Portugal de Esperanças

14H30 - Chegada do Vencedor

14H45 - Entrega de Prémios - Campo de Feiras

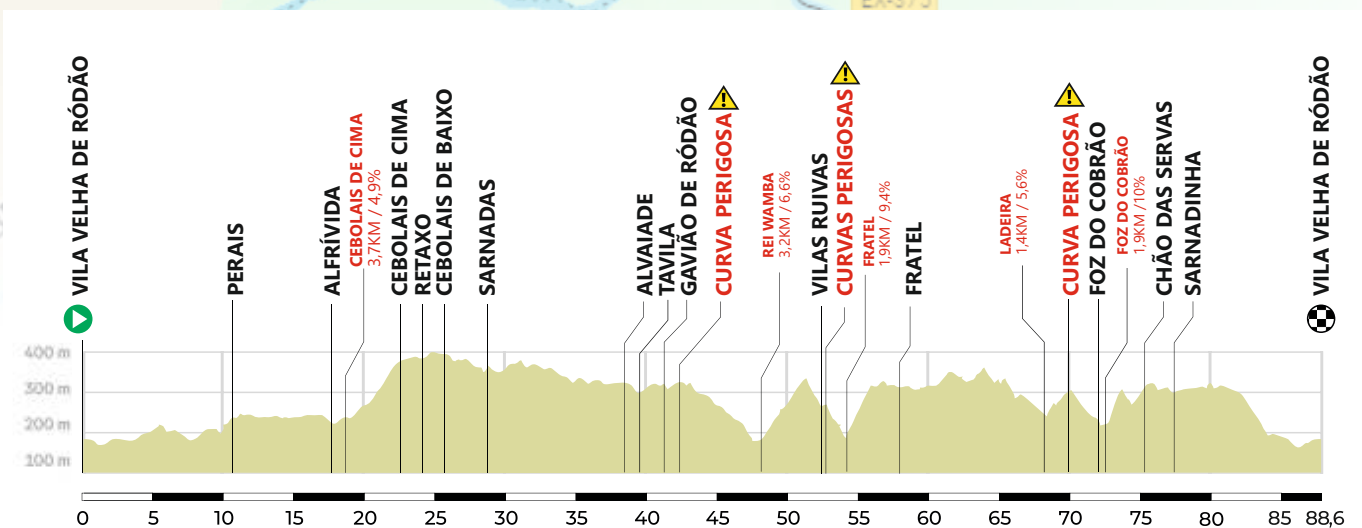
MAPA DO PERCURSO



DISTÂNCIA: 88.6 km
DESNÍVEL POSITIVO: 1355m

SUBIDAS

CEBOLAIS DE CIMA: 3,7km / 4,9%
REI WAMBA: 3,2km / 6,6%
FRATEL: 1,9km / 9,4%
LADEIRA: 1,4km / 5,6%
FOZ DO COBRÃO: 1km / 10%



RUTÓMETRO

1ª Taça de Portugal Esperanças 2026

DISTÂNCIA: 88.6 km

DESNÍVEL POSITIVO: 1355m

FEITO	FALTA	ELEV.	NOTAS	PERCURSO	Velocidade média km/h		
					36 km/h	38 km/h	40 km/h
0,000	88,800	108		Partida- Rua José Batista Martins	12:00:00	12:00:00	12:00:00
0,200	88,600	106		Esquerda P/ Zona Industrial	12:00:23	12:00:21	12:00:19
0,900	87,900	98	BA	Direita P/ N18	12:01:41	12:01:33	12:01:25
3,300	85,500	104		Coxerro (placa)	12:06:11	12:05:39	12:05:13
5,000	83,800	145		Frente P/ N18	12:09:22	12:08:34	12:07:54
5,400	83,400	150	BA	Direita P/ M553 Perais	12:10:08	12:09:15	12:08:32
7,500	81,300	101	BA	Ponte Estreitamento	12:14:04	12:12:51	12:11:51
9,300	79,500	141		Frente P/M553- Perais	12:17:26	12:15:57	12:14:41
10,500	78,300	181		Perais (placa)	12:19:41	12:18:00	12:16:35
11,000	77,800	195		Início de Empedrado	12:20:37	12:18:51	12:17:22
11,100	77,700	194	BA	Esquerda p/ Alfrivida	12:20:49	12:19:02	12:17:32
11,300	77,500	188		Fim de Empedrado	12:21:11	12:19:22	12:17:51
13,200	75,600	182		Frente P/ M553	12:24:45	12:22:38	12:20:51
15,200	73,600	181		Frente P/ M553	12:28:30	12:26:03	12:24:00
17,700	71,100	165		Alfrivida (placa)	12:33:11	12:30:21	12:27:57
18,100	70,700	176		Esquerda P/ Cebolais de Cima	12:33:56	12:31:02	12:28:35
20,000	68,800	195		Início de Subida	12:37:30	12:34:17	12:31:35
22,200	66,600	370		Cebolais de Cima (placa)	12:41:38	12:38:03	12:35:03
22,600	66,200	377		Frente P/ A23 - Final de Subida	12:42:22	12:38:45	12:35:41
24,100	64,700	380		Esquerda P/ Cebolais de Cima	12:45:11	12:41:19	12:38:03
24,100	64,700	383		Retaxo (placa)	12:45:11	12:41:19	12:38:03
25,700	63,100	389		Cebolais de Baixo (placa)	12:48:11	12:44:03	12:40:35
26,000	62,800	369		Rotunda - 1ª saída - Direita P/ Sarnadas de Rodão	12:48:45	12:44:34	12:41:03
29,100	59,700	331		Direita P/Castelo Branco - A23	12:54:34	12:49:53	12:45:57
29,500	59,300	334		Esquerda P/ Sarnadas de Rodão	12:55:19	12:50:34	12:46:35
30,000	58,800	359		Início de Empedrado- Abastecimento Apeado e Zona de Descarte	12:56:15	12:51:26	12:47:22
30,900	57,900	371		Direita P/ Abrantes N3 Portalegre	12:57:56	12:52:58	12:48:47
31,100	57,700	348	BA	Direta P/ Abrantes N3 Portalegre	12:58:19	12:53:19	12:49:06
34,500	54,300	301		Frente P/ Abrantes - Portalegre	13:04:41	12:59:09	12:54:28
38,400	50,400	295		Frente P/ Abrantes - Portalegre	13:12:00	13:05:50	13:00:38
40,700	48,100	293		Direita P/Vila Velha de Rodão - Portas de Rodão	13:16:19	13:09:46	13:04:16
40,900	47,900	290	BA	Esquerda P/Vila Velha de Rodão - Portas de Rodão	13:16:41	13:10:07	13:04:35
41,000	47,800	287		Frente Para Vila Velha de Rodão- Descarte e abastecimento Apeado	13:16:52	13:10:17	13:04:44
41,700	47,100	295	BA	Rotunda 1ª saída- Direita P/ Tavila- Fim de Abastecimento e Descarte	13:18:11	13:11:29	13:05:51
41,900	46,900	300		Tavila (placa)	13:18:34	13:11:50	13:06:09
42,400	46,400	291		Frente P/N241 - Início de Descida - ZONA DE CURVAS SINUOSAS - PERIGO	13:19:30	13:12:41	13:06:57
43,700	45,100	252		Gavião de Rodão (Placa)	13:21:56	13:14:55	13:09:00
45,800	43,000	190		Vila Velha de Rodão (placa)	13:25:52	13:18:31	13:12:19
46,200	42,600	178	BA	Início de Empedrado	13:26:38	13:19:12	13:12:57
46,500	42,300	160		Fim de Empedrado	13:27:11	13:19:43	13:13:25
47,300	41,500	103		Cruzamento - Viragem à Direita	13:28:41	13:21:05	13:14:41
47,700	41,100	104		Direita P/ M1313 - Início de Subida	13:29:26	13:21:46	13:15:19

RUTÓMETRO

FEITO	FALTA	ELEV.	NOTAS	PERCURSO	Velocidade média km/h		
					36 km/h	38 km/h	40 km/h
47,800	41,000	110	BA ⚠	Passagem de Nível	13:29:38	13:21:57	13:15:28
51,000	37,800	315		FINAL DE SUBIDA - Início de Via Estreita	13:35:37	13:27:26	13:20:32
51,700	37,100	241	BA →	Curva à Direita e Contra curva à Esquerda	13:36:56	13:28:38	13:21:38
52,200	36,600	220		Direita P/ Fratel - ZONA DE CURVAS SINUOSAS - PERIGO	13:37:53	13:29:29	13:22:25
53,300	35,500	136	BA ⚠	Curva à Esquerda - PERIGO	13:39:56	13:31:22	13:24:09
53,700	35,100	108	BA ⚠	Curva a Direita e Ponte Estreita - PERIGO	13:40:41	13:32:03	13:24:47
53,750	35,050	108		Início de Subida	13:40:47	13:32:09	13:24:52
55,700	33,100	296		Final de Subida	13:44:26	13:35:29	13:27:57
57,200	31,600	288	←	Esquerda P/ Fratel- Fim de Via Estreita	13:47:15	13:38:03	13:30:19
58,100	30,700	280		Fratel (Placa)- Abastecimento Apeado e Zona de Descarte	13:48:56	13:39:36	13:31:44
58,300	30,500	281	→	Direita P/ M1366 - Castelo Branco/A23	13:49:19	13:39:57	13:32:03
58,700	30,100	271	→	Direita P/ N3- Castelo Branco/Covilhã	13:50:04	13:40:38	13:32:41
62,200	26,600	315	→	Direita P/ Vilar de Boi	13:56:38	13:46:38	13:38:13
62,400	26,400	308	BA ←	Esquerda P/ Marmelal	13:57:00	13:46:58	13:38:32
62,500	26,300	306	→	Direita P/ Marmelala/ Montinho/V. Figueira	13:57:11	13:47:09	13:38:41
64,700	24,100	298	↑	Frente P/ Perdígão	14:01:19	13:50:55	13:42:09
65,800	23,000	274	BA →	Curva a Direita - PERIGO	14:03:23	13:52:48	13:43:54
66,500	22,300	247	←	Esquerda P/ N241 - Vale da Mua	14:04:41	13:54:00	13:45:00
68,500	20,300	185	BA →	Direita P/ Foz do Cobreão/Ladeira	14:08:26	13:57:26	13:48:09
68,600	20,200	199	←	Esquerda P/ Foz do Cobreão	14:08:37	13:57:36	13:48:19
70,600	18,200	271	BA ⚠	ZONA DE CURVAS SINUOSAS - PERIGO	14:12:22	14:01:02	13:51:28
72,600	16,200	158	BA ⚠	Foz do Cobreão - VIA ESTREITA - FIM ZONA CURVAS SINUOSAS	14:16:07	14:04:27	13:54:38
72,900	15,900	154	BA ⚠	Curva à Esquerda e Ponte Estreita - Início de Empedrado - PERIGO	14:16:41	14:04:58	13:55:06
73,000	15,800	153		Início Subida - Passagem Aldeia - VIA ESTREITA	14:16:53	14:05:09	13:55:16
73,050	15,750	170	BA →	Direita P/ M545 - SUBIDA ACENTUADA	14:16:58	14:05:14	13:55:21
73,100	15,700	188	←	Esquerda P/ M545 - Vila Velha de Rodão	14:17:04	14:05:19	13:55:25
73,200	15,600	200	←	Esquerda P/M545 P/Alvaiade - Fim de Empedrado- Fim de Via Estreita	14:17:15	14:05:29	13:55:35
74,000	14,800	268		Fim de Subida - Miradouro das Portas de Almourão	14:18:45	14:06:51	13:56:51
76,200	12,600	298		Chão das Servas (placa) - Início de Empedrado e VIA ESTREITA	14:22:53	14:10:38	14:00:19
76,500	12,300	285		Fim de Empedrado	14:23:26	14:11:09	14:00:47
78,200	10,600	273	→	Direita P/ Alvaiade	14:26:38	14:14:03	14:03:28
78,400	10,400	277		Sarnadinha (placa)- Início de Empedrado	14:27:00	14:14:24	14:03:47
78,700	10,100	276		Fim de Empedrado	14:27:34	14:14:55	14:04:16
79,300	9,500	280		Alvaiade (placa)	14:28:41	14:15:57	14:05:13
80,000	8,800	283	→	Direta P/ Vila Velha de Rodão/A23	14:30:00	14:17:09	14:06:19
80,300	8,500	289	↑	Frente Para Vila Velha de Rodão	14:30:34	14:17:39	14:06:47
80,500	8,300	278	↑	Frente P/ Vila Vela de Rodão	14:30:56	14:18:00	14:07:06
81,100	7,700	291	⦿	Rotunda - 2ª Saida Frente P/ Vila Velha de Rodão	14:32:04	14:19:02	14:08:03
81,800	7,000	275	↑	Frente P/ Vila Vela de Rodão	14:33:22	14:20:14	14:09:09
87,400	1,400	96	BA ⦿	Rotunda - 2ª Saida Esquerda P/ Vila Velha de Rodão	14:43:52	14:29:50	14:18:00
87,600	1,200	98	→	Direita P/ Zona Industrial	14:44:15	14:30:10	14:18:19
88,600	0,200	106	BA →	Direita Para META	14:46:07	14:31:53	14:19:54
88,800	0,000	108	⚽	META	14:46:30	14:32:14	14:20:13

REGULAMENTO PARTICULAR

ARTIGO 1. ORGANIZAÇÃO

A prova 1. Prova da Taça de Portugal de Esperanças é organizada pela Associação de Ciclismo da Beira Interior CACBD de acordo com os regulamentos da União Ciclista Internacional e da Federação Portuguesa de Ciclismo. Disputa-se no dia 18 de abril 2026.

ARTIGO 2. TIPO DE PROVA

A prova está inscrita no calendário nacional na classe 1.13 e é reservada a corredores da categoria Sub-23 masculinos e a corredores Juniores masculinos.

ARTIGO 3. PARTICIPAÇÃO

De acordo com o regulamento, a prova é aberta às seguintes equipas: Equipas de clube e Equipas de Juniores. De acordo com o Regulamento Nacional de Estrada, as equipas podem participar com até um máximo de 7 corredores.

ARTIGO 4. SECRETARIADO

O secretariado de partida realiza-se no dia 18 de abril das 10h00 às 10h45 em local a designar, junto à zona de partida. A confirmação de participantes decorre no dia 18 de abril das 10h00 às 10h45 no secretariado. A reunião dos diretores desportivos, organizada de acordo com o Regulamento Nacional de Estrada, na presença dos membros do Colégio de Comissários, realiza-se às 11h00 no local do secretariado. As 10h30, no local da partida, decorrerá o briefing com todos os condutores da caravana.

ARTIGO 5. RÁDIO-VOLTA

As informações da corrida são transmitidas na frequência a comunicar.

ARTIGO 6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA NEUTRA

O serviço de assistência técnica neutra é assegurado pela Associação de Ciclismo da Beira Interior. O serviço é assegurado por 1 (um) carro de apoio neutro.

ARTIGO 7. PERCENTAGEM DE FECHO DE CONTROLO

Todo o corredor que chegue com um atraso 8% superior ao tempo do vencedor não é classificado. No entanto, todos os corredores que tenham um atraso Irrecuperável podem ser eliminados da corrida pelo Colégio de Comissários. Em circunstâncias excecionais, a percentagem pode ser aumentada pelo Colégio de comissários, depois de consultar o Organizador.

ARTIGO 8. CLASSIFICAÇÕES

São estabelecidas as seguintes classificações oficiais:

Classificação geral individual absoluta:

Classificação geral individual juniores:

Classificação geral por equipas de Clube:

Classificação geral por equipas Juniores

8.1. CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL ABSOLUTA

A classificação será estabelecida de acordo com a ordem de passagem na linha de meta. Todos os corredores de um mesmo pelotão são creditados com o mesmo tempo. Se na chegada se verificar que vários corredores são classificados ex-áqueo, será atribuída a cada um a pontuação correspondente ao primeiro lugar onde se inicia o ex-áqueo e os corredores serão ordenados pela ordem de Inscrição na prova.

8.2. CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL JUNIORES

A classificação será estabelecida de acordo com a ordem de passagem na linha de meta dos atletas Juniores. 8.3.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

A classificação por equipas obtém-se somando os tempos dos três melhores tempos individuais de cada equipa, sendo mais bem classificada a que obtiver menor tempo. Em caso de empate, beneficiará a equipa que na soma dos lugares dos três primeiros corredores totalizar menor número de pontos. Se o empate persistir, será beneficiada a equipa que tenha o corredor melhor classificado na prova.

REGULAMENTO PARTICULAR

8.4. CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS JUNIORES

A classificação obtém-se somando os tempos dos três melhores tempos individuais de cada equipa de Juniores

ARTIGO 9. PRÉMIOS

Os prémios são os estabelecidos no Regulamento da Taça de Portugal de Esperanças e no Regulamento Financeiro da FPC para 2024.

Prémios pecuniários da classificação geral individual absoluta

Classificação	Valor	Classificação	Valor
1º	160 €	6º	40€
2º	100 €	7º	30€
3º	85€	8º	25€
4º	70€	9º	20€
5º	50€	10º	20€

A ACBI entregará troféus a:

3 primeiros classificados da geral absoluta

3 primeiros Juniores

Primeira equipa de Clube

Primeira equipa de Juniores

ARTIGO 10. ANTIDOPAGEM

O regulamento antidopagem da UVP-FPC aplica-se integralmente nesta prova. O controlo antidopagem realiza-se no seguinte local: Estádio Municipal Rua Cabeço do Salvador 6030 Vila Velha de Ródão.

ARTIGO 11. CERIMÓNIA PROTOCOLAR

Devem comparecer na cerimónia protocolar os três primeiros de cada corrida, o líder do Ranking e a primeira equipa do Ranking. Os três primeiros da prova Os três primeiros da categoria Juniores A equipa de Clube vencedora (Corredores + D.D.) A equipa de Juniores vencedora (Corredores +

ARTIGO 12 - PENALIDADES

Aplicação exclusiva da Tabela de Penalidades do Regulamento da UCI.

ARTIGO 13. ECOLOGIA

A organização da Taça de Portugal de Esperanças. na salvaguarda dos bons princípios de proteção ambiental e de promoção do ciclismo ecológico, apela aos diversos intervenientes no evento no sentido a reforçar a adoção de medidas que permitam a manutenção da limpeza dos locais de partida. chegada e percurso da prova. Serão criadas e estarão claramente identificadas, as áreas para os ciclistas descartarem os bidons e os resíduos. Os mesmos poderão ser ainda entregues ao carro de apoio ou ao apoio neutro.

ARTIGO 14. CASOS OMISSOS

Em todos os casos omissos aplica-se o Regulamento da Taça de Portugal de Esperanças, da Federação Portuguesa de Ciclismo, e o regulamento da

CONTACTOS

ORGANIZAÇÃO

Federação Portuguesa de Ciclismo

Rua de Campolide, 237
1070-030 Lisboa

Associação de Ciclismo da Beira Interior

Av. Prof. Dr. Egas Moniz, s/nº
6000-902 Castelo Branco

DIRETORES

"a designar"

COLÉGIO COMISSÁRIOS

"a designar"

Comissário 2

"a designar"

Comissário 3

"a designar"

Comissário Moto 1

"a designar"

Comissário Moto 2

"a designar"

Juiz de Chegada

"a designar"

Cronometrista

"a designar"

Juiz de Partida

"a designar"

Equipa Médica

"a designar"

Secretariado e Sala de Imprensa

Casa da Cultura da Sertã

Equipa Cronometragem

"a designar"

Fotógrafo

UVP-FPC

Speaker

Luís Santos

Apoio Neutro

Feelsbike

Moto Informação

"a designar"

Moto Ardósia

"a designar"

Carro Vassoura

"a designar"

Coordenador Logística/percursos

"a designar"

Comunicações

UVP-FPC

Frequência Radio-volta - a designar

Motociclistas

"a designar"

Condutores

"a designar"

FORÇAS DE SEGURANÇA E SOCORRO

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

DESTACAMENTO EVENTUAL
APOIO TERRITORIAL

HOSPITAL DE REFERÊNCIA

HOSPITAL AMATO LUSITANO

AV. PEDRO ÁLVARES CABRAL
6000-085CASTELO BRANCO
TEL 272 000 272

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS V. V. RÓDÃO

RUA DE SANT'ANA,
6030-230 VILA VELHA DE RÓDÃO
TEL . 272 541 022

Castelo do Rei Wamba

O Castelo do Rei Wamba ou Castelo de Ródão é um monumento classificado implantado num espaço de extraordinária beleza cénica - uma escarpa sobranceira ao rio Tejo, sobre as Portas de Ródão - e grande importância estratégica. Acredita-se que a sua origem remonte ao tempo da ocupação muçulmana e esteja relacionada com a doação do território da Açafa, por D. Sancho I, à Ordem do Templo, em 1199, embora se admita uma origem anterior e a tradição oral o associe ao Rei Wamba, rei visigodo. A poucos metros encontra-se o templo de Nossa Senhora do Castelo.

A torre atalaia remanescente terá sido erguida, nos séculos XII a XIII, por indicação dos Templários. Durante a Reconquista Cristã, teria como principais funções a vigilância da linha de fronteira do Tejo das incursões muçulmanas provenientes do sul.

A partir dos tempos modernos, o Castelo viria a ser utilizado, em particular no século XVIII e XIX, como base de artilharia, tendo em vista impedir a passagem do Tejo e a entrada no Alentejo, como sucedeu durante a Guerra dos Sete Anos e na 1.ª Invasão Francesa (1807).

Tal como hoje se apresenta, o castelo é o produto de sucessivas reconstruções, as últimas das quais terão ocorrido no início do século XIX, por ordem do Marquês de Alorna. Em 2007 foi alvo de obras de recuperação, deixando-o com o aspeto atual.



Cais de Vila Velha de Ródão e Parque Ambiental do Tejo-Enxarrique



O Cais de Vila Velha de Ródão é um espaço aprazível e um local privilegiado para a prática de desportos náuticos e a realização de passeios de barco no rio Tejo. Complementado com uma agradável área de lazer, é servido por uma ponte pedonal que atravessa a foz do ribeiro do Enxarrique e faz a ligação ao Parque Ambiental do Tejo-Enxarrique e à Capela da Senhora da Alagada. O Parque Ambiental do Tejo-Enxarrique foi criado para valorizar a estação arqueológica da Foz do Enxarrique, um acampamento atribuído ao Paleolítico Médio e considerado um dos sítios arqueológicos e paleontológicos mais importantes a nível internacional.

Ai foram encontrados vestígios de materiais líticos talhados e de diversos animais, incluindo alguns dos mais recentes vestígios datados da presença do Elefante europeu neste continente, antes da sua extinção. Outros indícios encontrados no local apontam para o seu uso como acampamento militar durante o período da presença romana no território português. No local existem estruturas e painéis que informam sobre a sua importância cultural e científica, uma escavação-escola destinada à prática de trabalho de campo e um espaço verde de recreio e lazer.



Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão



Terras
de Oiro

Vila Velha de Ródão



Percursos Pedestres de Vila Velha de Ródão

Os percursos pedestres de Vila Velha de Ródão representam uma excelente forma de descobrir a região e desfrutar das suas deslumbrantes paisagens e riqueza cultural. Abrangendo o território das quatro freguesias que compõem o concelho, oferecem uma grande variedade de experiências em termos de duração, dificuldade, paisagem ou temáticas, permitindo aos visitantes explorar a região de forma ativa e sustentável.

Da Rota das Invasões aos Caminhos da Pré-História, sem esquecer o percurso Geologia e Arqueologia Urbanas, o Caminho das Virtudes, o Caminho da Telhada, o Caminho das Fontes ou o

deslumbrante o Caminho do Xisto da Foz do Cobrão, que leva até às Portas do Vale Mourão, estes percursos põem em evidência diferentes aspetos da história e cultura do concelho e são ideais para serem realizados em família ou em grupo.

Os percursos pedestres de Vila Velha de Ródão estão disponíveis na aplicação Geonatour, uma ferramenta que permite aos utilizadores descobrir os encantos do território e receber informações sobre locais com interesse geológico, natural, histórico ou arqueológico, sobre alojamento e alimentação ou outros pontos de interesse disponíveis ao longo de cada percurso pedestre.